	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO	
	OLEÍNA ANIMAL BIDESTILADA	Data: 26/09/2019
		Página 1 de 2

Produto: Oleína Animal Bidestilada

Sinônimos: Ácido Octadecenoico, Ácido Oleico Animal Destilado.

Fórmula: C₁₈H₃₄O₂

Peso molecular: 282,45

DESCRIÇÃO:

A Oleína Animal Bidestilada é obtida através da cristalização e centrifugação de Ácido Graxo Animal destilado.

O Ácido Oleico Animal Destilado é um líquido oleoso de odor característico, coloração amarela, tornando-se mais escuro quando exposto ao ar. Quando submetido ao aquecimento intenso em presença de ar sofre decomposição produzindo vapores acres. De modo geral, a Oleína pode ser considerada como a parte líquida dos óleos e gorduras, composta em sua maior parte de Ácido Oleico além de outros Ácidos Graxos.


ESPECIFICAÇÕES:

ANÁLISE	UNIDADE	ESPECIFICAÇÃO
Aspecto	-	Líquido oleoso de coloração amarela
Índice de lodo	cg l ₂ /g	85,0 – 108,0
Índice de acidez	mg KOH/g	Mín. 196,0
Índice de saponificação	mg KOH/g	Mín. 196,0
Teor de umidade	%	Máx. 1,0
Cor Gardner	-	Máx. 5,0
Ponto de névoa	°C	15,0 ± 2,0
Solubilidade	-	Praticamente insolúvel em água. Solúvel a quente em Álcool, Éter, Aguarrás, Benzol, Xilol, Toluol, Tetracloreto de Carbono, Óleo vegetal e Óleo mineral.

DISTRIBUIÇÃO MOLECULAR TÍPICA:

C16	Ácido Palmítico	<10%
C16 ²	Ácido Palmitoleico	<10%
C18	Ácido Estearico	<5%
C18 ¹	Ácido Oleico	Mín. 56%
C18 ²	Ácido Linoleico	<20%
C18 ³	Ácido Linolênico	<3%

Estas informações são apresentadas de boa fé e fundamentadas no melhor conhecimento atual da Dipa Química sobre o assunto. As informações têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações comentadas, inclusive as sugestões de condições de uso dos produtos comercializados pela Dipa Química, não devem substituir ensaios e verificações experimentais que são indispensáveis para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é de responsabilidade do formulador final respeitar a legislação local e obter todas as autorizações eventualmente necessárias.

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO	
	OLEÍNA ANIMAL BIDESTILADA	Data: 26/09/2019
		Página 2 de 2

NOTA:

A Oleína Animal Bidestilada é fabricada com “ponto de névoa” entre 13 °C e 17 °C. Portanto, pode haver cristalização dos ácidos da cadeia saturada quando o produto for exposto a temperaturas mais baixas que o ponto de névoa.

Quando este fenômeno ocorrer, o produto deve ser aquecido a temperatura de 45 a 65 °C, assim o mesmo voltará a ficar homogêneo sem perder suas características.

APLICAÇÃO:

A Oleína Animal Bidestilada é usada nas indústrias de sabões, amaciantes têxteis, graxas e óleos lubrificantes, em óleos auto-emulsionantes, em cosméticos, na preparação de Éster (oleato), no preparo de impermeabilizante tanto de parede de madeira ou alvenaria, como de tecido e para composição de aditivo emulsionante.

MANUSEIO

Quando manusear o produto, deve-se usar óculos de segurança incolor ou protetor facial e luvas de látex ou nitrílica.

TRANSPORTE:

A Oleína Animal Bidestilada não requer, por órgão oficial, documento especial de liberação para transporte externo e nem técnica especial para transporte interno e manuseio.

ARMAZENAGEM

A Oleína Animal Bidestilada deve ser armazenada em local seco e bem ventilado, não devendo ser estocada ao ar livre. Para grandes quantidades os tanques devem ser de aço inox 314, com serpentina de aquecimento ou encamisados. Na ocorrência de contaminação com água, esta deve ser separada por meio de aquecimento brando (70 °C). A validade e o tempo de estocagem são de 12 meses, pois o material pode sofrer oxidação ou contaminação pelo ferro da embalagem. Quando estocado a granel, deve-se evitar que o Ácido Oleico Destilado entre em contato com o ar e sofra aquecimentos intermitentes ou elevadas temperaturas. Submetido à temperatura inferior a 12 °C pode apresentar cristalização parcial, sem alterar a qualidade do produto.

Armazenar em local seco e arejado, ao abrigo do sol ou calor, longe de outros produtos, especialmente os alcalinos.